Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: PAPEL DO ENFERMEIRO NO CONTEXTO DO GERENCIAMENTO HOSPITALAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: RENATA SANTOS OLIVEIRA

Autores: ANA PAULA ARAGÃO SANTOS
NOEMIA SANTOS DE OLIVEIRA SILVA
THAIS MACHADO SANTOS ANDRADE
NUBIA FRANCA PASSOS RIBEIRO

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

É cada vez maior a expectativa de que o enfermeiro esteja comprometido com a gerência de seu setor nos atuais ambientes de saúde. Sendo assim, além de ser um profissional que tem constante contato com o cliente, engaja-se também no gerenciamento do cuidado prestado nas instituições hospitalares de todo o país. Objetivo: Discutir a respeito do gerenciamento de enfermagem a partir da revisão integrativa da literatura. Método: Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa de caráter exploratório, baseado em artigos científicos da base eletrônica de dados LILACS, SCIELO e BIREME, selecionados durante os meses junho a julho de 2017. Critérios de inclusão do estudo: artigos apresentados com texto na íntegra, escritos em português, com no máximo 10 anos de publicação que abordassem o processo de gerenciamento de enfermagem. Foram excluídos do estudo: monografias; anais de eventos; dissertações e teses. Resultados: O enfermeiro necessita gerenciar com a finalidade de suprir as determinações institucionais, por outro lado, o cuidado de enfermagem é sua responsabilidade, como estipulado pelas bases da profissão. Nesse sentido, a partir da revisão de literatura evidenciaram que na maioria das vezes o enfermeiro volta-se apenas a organização da unidade, deixando de lado a assistência direta ao paciente, apresentando, por conseguinte até certa dificuldade em articular os dois processos. Conclusão: As atividades exercidas pelo enfermeiro no processo de gerenciamento são complexas multifacetadas. É preciso que o enfermeiro possua perfil de liderança e saiba coordenar sua equipe além de saber lidar com as dificuldades encontradas no dia a dia. Contudo diversos estudos corroboram que muitos enfermeiros ainda possuem dificuldade em conciliar as atividades gerenciais e assistenciais, sendo este um dos maiores desafios da enfermagem atual, o que pode demonstrar que certo despreparo durante a formação desses profissionais.